

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico 2 /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0363-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.630222906>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico” da Atena Editora traz ao leitor 41 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores e profissionais da saúde de todo o Brasil e engloba revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos e estudos de casos, e investigações clínicas e epidemiológicas embasadas no referencial teórico da área da saúde.

Os textos foram divididos em 2 volumes que abordam diferentes aspectos da prevenção, diagnóstico e tratamento de patologias de alta prevalência na população brasileira como hipertensão arterial, diabetes mellitus e AIDS além de enfermidades tropicais como a febre amarela, doenças raras como a de Kawasaki e ainda fatores depletivos da saúde mental como o uso excessivo de dispositivos móveis da adolescência.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nestas temáticas e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

INFERTILIDADE EM MULHERES COM QUADRO DE MICROOVARIOS POLICISTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Edriene Silva Almeida

Marcio Anderson Sousa Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229061>


CAPÍTULO 2..... 9

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Gabriele Menezes Souza

Thiago Moraes Guimarães

Kathiane Albuquerque Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229062>

CAPÍTULO 3..... 23

LEITURA E PESQUISA CIENTÍFICA: FERRAMENTAS PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER

João Vitor Rosa Ribeiro

Rômulo Valentim Pinheiro

Viviane da Silva

Milena Alves Pereira

Camilly Rossi da Silva

Christiane Germano Guerra

Emanuela Bachetti Sena

Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229063>

CAPÍTULO 4..... 29


MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTES TERRESTRES NO PERÍODO DE 2009-2018 NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Renata Ferreira Pieroti Machado Pessoa

Luiz Carlos de Abreu

Nathalya das Candeias Pastore Cunha

Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229064>


CAPÍTULO 5..... 43

USO DE DROGAS PSICODÉLICAS PARA TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Luara Cristina Pereira

Maria Fernanda dos Santos Machado

Fernanda Augusta Penacci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229065>

CAPÍTULO 6..... 44

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19


Antônio Gonçalves Santana Júnior

Daniel Oliveira da Silva

Renan Melki de Souza

Anna Maly Leão Neves Eduardo

Axell Donelli Leopoldino Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229066>

CAPÍTULO 7..... 51

OS BENEFÍCIOS DA MÚSICOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana de Oliveira Campos

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229067>


CAPÍTULO 8..... 62

OS BENEFÍCIOS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE LAVANDA (*LAVANDULA ANGUSTIFOLIA*) E CAMOMILA ROMANA (*CHAMAEMELUM NOBILE*) NA ESTÉTICA EM MASSAGENS CORPORAIS

Priscila Tenório de Almeida

João Paulo Correia Gomes

Isabella Tereza Ferro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229068>

CAPÍTULO 9..... 77

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES IDOSOS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Bruno Pereira Lemos

Lucas Leonardo-Silva


Larissa Batista da Silva

Cristiane Alves da Fonseca do Espírito Santo

Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas

Flávio Monteiro Ayres

Andréia Juliana Rodrigues Caldeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229069>

CAPÍTULO 10..... 91

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL DURANTE PANDEMIA PELO SARS-COV-2 NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA ENTRE 2018-2021

Marília Silva do Couto

Maria Cândida Barros Arantes Romano

Rodolfo Lima Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290610>

CAPÍTULO 11	96
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE MATERNA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO LUÍS – MA Eduardo Moreira Dias  https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290611	
CAPÍTULO 12	108
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS COM HIV/AIDS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA Flávia Christiane de Azevedo Machado Manoel Jerônimo Maia Fernandes Suelen Ferreira de Oliveira  https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290612	
CAPÍTULO 13	122
PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO PAULISTA Vanessa Patrícia Pereira Motozo Luciana Cisoto Ribeiro Rinaldo Eduardo Machado de Oliveira Juliana Letícia Pereira Goulart Amanda da Silva Paiva Laercio Joel Franco  https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290613	
CAPÍTULO 14	131
PRÉ- NATAL NO CONTEXTO DE COVID-19: REPERCUSSÕES ASSISTENCIAIS Maria Eduarda da Silva Rocha Laianny Luize Lima e Silva Antonia Regynara Moreira Rodrigues Emigdio Nogueira Coutinho Kelly Pereira Rodrigues dos Santos Milena France Alves Cavalcante Rodolfo Ritchelle Lima dos Santos Maria Adelaide Moura da Silveira  https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290614	
CAPÍTULO 15	143
REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 NA TUBERCULOSE PULMONAR ATIVA Larissa Araújo Lopes Maria Caroliny dos Santos Vale Carlos Drielson da Silva Pereira Rafaella Santos Sabóia Gabriel Pereira de Sousa Luciana Cabral Santana Elaine de Araújo Pereira	


Elane Luiza Costa de Sousa
Amanda Caroline de Souza Sales
Diana Messala Pinheiro da Silva Monteiro
Luís Cláudio Nascimento da Silva
Adrielle Zigmignan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290615>

CAPÍTULO 16..... 154

STUDY DESIGNS AND STATISTICAL APPROACHES FOR BILATERAL CARPAL TUNNES SYNDROME: AN OVERVIEW


Sérgio Murilo Georgeto
Rodrigo Antônio Carvalho Andraus
Eros de Oliveira Junior
Rubens Alexandre da Silva
Suzy Ngomo
Karen Barros Parron Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290616>

CAPÍTULO 17..... 164

USO DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA ON-LINE COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO PARA INDIVÍDUOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO DURANTE A PANDEMIA


Paulo Maurício de Oliveira Vieira
Samuel Marques dos Reis
André de Moura Pedrosa
Marilane Aparecida Santos Sotani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290617>

CAPÍTULO 18..... 172

USO DE RADIOFREQUÊNCIA PARA TRATAMENTO DE RUGAS FACIAIS

Giovanna Giannubilo Beneduce
Emilia S.M Seo
Isabella Barbosa
Manoella de Paiva Sampaio
Sílvia Olegário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290618>

CAPÍTULO 19..... 180

USO DO BELVIQ E SEU POTENCIAL RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS

Bárbara Ribeiro Guedes
Gustavo Gonçalves de Lima
Wellington da Rocha Araújo
Anna Maly Leão Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290619>

CAPÍTULO 20.....	190
USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS E PREJUÍZOS A SAÚDE DE ADOLESCENTES	
Yohana Pereira Vieira	
Elizabet Saes-Silva	
Vanise dos Santos Ferreira Viero	
Juliana Quadros Santos Rocha	
Mirelle de Oliveira Saes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290620	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	200
ÍNDICE REMISSIVO.....	201

CAPÍTULO 14

PRÉ- NATAL NO CONTEXTO DE COVID-19: REPERCUSSÕES ASSISTENCIAIS

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 27/04/2022

Maria Eduarda da Silva Rocha

Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão, Curso de Enfermagem
Caxias- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9606078059737506>

Laianny Luize Lima e Silva

Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão, Curso de Enfermagem
Caxias- Maranhão
Universidade Federal do Piauí, Doutorado em Enfermagem
Teresina- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/3509411339767194>

Antonia Regynara Moreira Rodrigues

Universidade Federal do Acre, Curso de Enfermagem
Rio Branco- Acre
<http://lattes.cnpq.br/1861167483356793>

Emigdio Nogueira Coutinho

Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão, Curso de Fisioterapia
Caxias- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/2208328144471741>

Kelly Pereira Rodrigues dos Santos

Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão, Curso de Fisioterapia
Caxias- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/0684284788998896>

Milena France Alves Cavalcante

Enfermeira. Coordenação de Atenção Primária de União
União – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/0492181526432289>

Rodolfo Ritchelle Lima dos Santos

Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão, Curso de Farmácia
Caxias- Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/8295495634814963>

Maria Adelaide Moura da Silveira

Enfermeira. Estratégia de Saúde da Família de Caucaia
Caucaia- Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6493723026343606>

RESUMO: A rápida disseminação do vírus da COVID-19 promoveu impactos na saúde mundial, sendo as gestantes um grupo populacional considerado de alto risco para os efeitos da doença. Entretanto, os desfechos relacionados a saúde materno-fetal entre gestantes infectadas pelo vírus ainda são pouco conhecidos, justificando a relevância desta pesquisa. O objetivo consistiu em investigar as evidências científicas acerca da assistência ao pré-natal no cenário pandêmico de COVID-19. Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas bases de dados online, BIREME/BVS e PUBMED, obtendo-se pesquisas indexadas no período de 2020 a 2021. Foram incluídos e analisados nove estudos que evidenciaram os cuidados assistenciais à gestante no acompanhamento pré-natal dentro do cenário da pandemia mundial

da COVID-19, bem como os desafios e as estratégias adotados pelos profissionais de saúde. Dessa feita, demonstrou-se que, no cenário pandêmico, a assistência ao pré-natal perpassa as ações, condutas e orientações para alcançar uma postura acolhedora, humana, ética e inovadora para garantir desfechos maternos-fetais favoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez; Cuidado pré-natal; COVID-19; Pandemias.

PRENATAL CARE IN THE CONTEXT OF COVID-19: CARE REPERCUSSIONS

ABSTRACT: The rapid spread of the COVID-19 virus has promoted impacts on world health, with pregnant women being a population group considered to be at high risk for the effects of the disease. However, the outcomes related to maternal-fetal health among pregnant women infected by the virus are still poorly understood, justifying the relevance of this research. The objective was to investigate the scientific evidence about prenatal care in the COVID-19 pandemic scenario. This is a narrative review, carried out in the online databases, BIREME/BVS and PUBMED, obtaining indexed searches from 2020 to 2021. Nine studies were included and analyzed that showed care for pregnant women in prenatal care. natal within the context of the global pandemic of COVID-19, as well as the challenges and strategies adopted by health professionals. This time, it was demonstrated that, in the pandemic scenario, prenatal care permeates the actions, behaviors and guidelines to achieve a welcoming, humane, ethical and innovative posture to ensure favorable maternal-fetal outcomes.

KEYWORDS: Pregnancy; Prenatal Care; COVID-19; Pandemics.

1 | INTRODUÇÃO

Entre os anos de 2020 e 2021, ocorreu um colapso na saúde pública, causado pela pandemia da COVID-19. Originado na China, em dezembro de 2019, alcançou os continentes, causando infecção em toda a população sem distinções. Manifesta sintomas como febre, tosse seca, astenia, inapetência, anosmia, apresentando patogenicidade como a pneumonia e SARS-CoV-2 (CASTRO et al., 2020).

No Brasil, essa pandemia promoveu uma reorganização na saúde pública e na dinâmica de trabalho dos profissionais de saúde, que envolveram questões relacionadas às demandas emergidas, alterações em rotinas, continuidade de suas atividades, discrepâncias entre as categorias profissionais de saúde, altas jornadas de trabalho, adoecimento falta de recursos para promover o cuidado com qualidade e dificuldade de manter o isolamento social (ALVEZ et al., 2020).

Soma-se salientar que as repercussões da pandemia não se limitam aos danos físicos, a condição de incerteza e a carência de conhecimento sobre novas doenças, os riscos e o medo do contágio, também contribuem para consolidar um ambiente estressor para usuários do sistema de saúde e principalmente para os profissionais responsáveis pelo cuidado.

Em relação a assistência ao pré-natal, aconteceram algumas limitações devido as recomendações de distanciamento social para evitar a propagação do vírus, o

entendimento que as gestantes pertenciam ao grupo de risco e às reorganizações que se fizeram necessárias nos serviços de saúde para o atendimento de casos de COVID-19. (FARELL et al., 2020).

Essas restrições forçaram aos profissionais da saúde a desenhar estratégias para a continuação dessa assistência durante o pico do período pandêmico para fornecer cuidados seguros e eficazes às gestantes. Entre essas, destaca-se a telessaúde, com consultas e grupos de gestantes virtuais, teleconsulta, teleorientação e o telemonitoramento, aumento do intervalo entre as consultas, uso de máscaras e álcool em gel nos espaços de atendimento, que tem sido usada principalmente para fornecer cuidados obstétricos à populações específicas de pacientes, isto é, pacientes com diabetes gestacional, aqueles em comunidades rurais e para a melhoria direcionada do atendimento para gestações de alto risco (FUTTERMAN et al., 2021).

Essas estratégias podem ter originado desafios (excepcionais) para a saúde perinatal. Ademais, as mulheres grávidas podem ser mais suscetíveis a infecções respiratórias, em especial o COVID-19, devido ao seu estado de tolerância imunológica, sendo necessária uma assistência por profissionais capacitados.

Assim, compreender os desafios e consequências geradas da pandemia na saúde das mulheres grávidas não só contribuirá para reduzir os eventos adversos, mas também permitirá a otimização da organização da atenção à saúde perinatal, o aprimoramento de conhecimentos para profissionais de saúde e a divulgação de informações sobre a problemática para a sociedade.

Desse modo, esse estudo teve como questão norteadora: “Quais as repercussões do período da pandemia de COVID-19 para a assistência ao pré-natal?”, com o objetivo de investigar as evidências científicas acerca da assistência ao pré-natal no cenário pandêmico.

2 | METODOLOGIA

Estudo de revisão narrativa sobre a assistência pré-natal durante a pandemia de COVID-19 desenvolvido nas seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; definição das informações a serem extraídas; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

A construção da questão norteadora desta revisão integrativa foi mediada pela estratégia PICo (P: Paciente, I: Intervenção e Co: Contexto): “Quais as repercussões do período da pandemia de COVID-19 para a assistência ao pré-natal? Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à questão da pesquisa, utilizaram-se os descritores, “desafios”, “covid-19”, “gravidez”, “estratégia de saúde” e “cuidado pré-natal” nos idiomas português, inglês e espanhol, de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)

e com o Medical Subject Headings (MESH) nas bases de dados BIREME e PUBMED.

Como critérios de inclusão, adotou-se artigos que apresentavam informações sobre a temática nos idiomas português, espanhol e inglês e excluíram-se capítulos de livros, resumos, textos incompletos, teses, dissertações, monografias, cartas, editoriais e artigos duplicados.

A seleção dos estudos aconteceu em duas fases: na primeira fase, os estudos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e de busca de cada base de dados, obtendo-se sessenta (60) estudos na busca geral, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, obtiveram-se nove (09) estudos que foram analisados integralmente e compuseram a amostra desta pesquisa.

Na segunda fase os estudos foram analisados quanto ao potencial de participação no estudo, avaliando o atendimento à questão de pesquisa, bem como o tipo de investigação, objetivos, amostra, método, desfechos, resultados e conclusão, resultando em nove (09) artigos conforme diagrama a seguir.

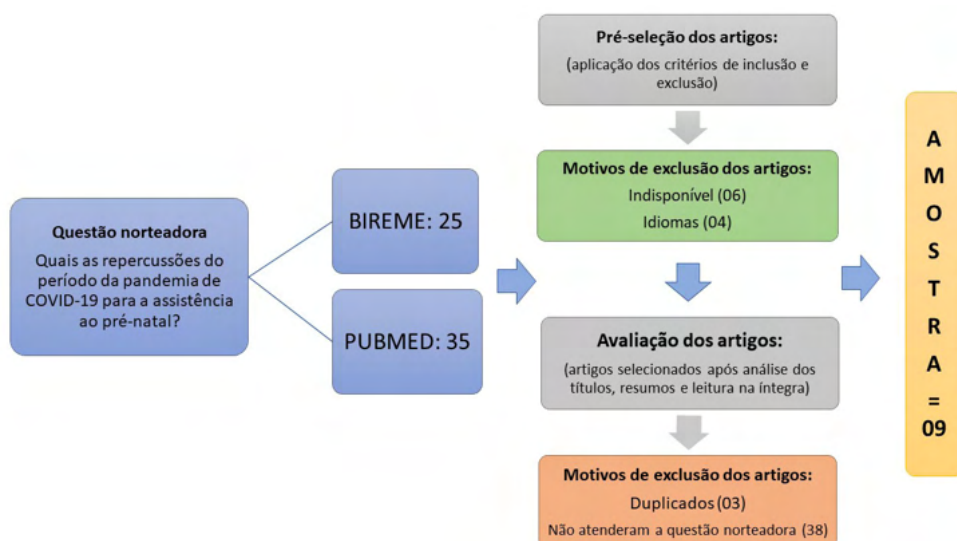


Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa. Brasil, Caxias-MA, 2021.

Fonte: Elaborado pelos autores

Para coleta de dados foi utilizado um instrumento próprio elaborado pelas autoras, contendo informações sobre os dados metodológicos e os resultados das pesquisas, que permite analisar separadamente cada artigo, extrair e organizar os dados, classificar as evidências científicas e elaborar a síntese das evidências.

Para a análise dos estudos foram criadas categorias analíticas que facilitaram a

ordenação, a sumarização e a comparação dos resultados, de forma descritiva, indicando os dados relevantes para o estudo a partir da interlocução entre os autores. Foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa quanto às citações dos estudos, a autoria das informações, os conceitos e as definições presentes nos artigos incluídos na revisão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A apresentação dos resultados está organizada em dois tópicos: o primeiro aborda a caracterização dos estudos e o segundo contextualiza a assistência ao pré-natal no cenário pandêmico da COVID-19.

O quadro 01 apresenta a classificação dos estudos da amostra dessa revisão de acordo com autoria, título e objetivo dos estudos.

BASE	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	OBJETIVO PRINCIPAL
BIREME	COVID-19 and the production of knowledge regarding recommendations during pregnancy: a scoping review.	Mascarenhas et al., 2020.	Mapear produção do conhecimento sobre recomendações para o cuidado à gestante que enfrenta o novo coronavírus.
BIREME	Use of Mobile Applications by Pregnant Women and Levels of Pregnancy Distress During the COVID19 (Coronavirus) Pandemic.	Sat; Sözbir, 2020.	Identificar o uso de aplicativos móveis por mulheres grávidas durante a pandemia de COVID-19.
BIREME	The efficacy of reduced-visit prenatal care model during the coronavirus disease 2019 pandemic: A protocol for systematic review and meta-analysis.	Wang, Xiaoli; Wang, Ying; Liang, Lin, 2021.	Avaliar a eficácia do modelo de atendimento pré-natal com consultas reduzidas durante a pandemia de COVID-19.
BIREME	Models of Incorporating Telehealth into Obstetric Care During the COVID-19 Pandemic, Its Benefits And Barriers: A Scoping Review.	Almuslim, Hameeda; AlDossary, Sharifah, 2021.	Identificar a inclusão de tecnologias e serviços para o pré-natal pelas organizações de saúde durante a pandemia COVID-19
BIREME	Prenatal care redesign: creating flexible maternity care models through virtual care.	Peahl; Smith, Roger; Michelle, 2020.	Descrever a experiência na transição para um modelo de cuidado pré-natal com 4 visitas, 1 ultrassom e 4 visitas virtuais (o plano pré-natal 4-1-4).
PUBMED	Online Antenatal Care During the COVID-19 Pandemic: Opportunities and Challenges.	Wu et al., 2020	Relatar o desenvolvimento e os desafios de programas de atendimento pré-natal online durante a pandemia COVID-19.
PUBMED	Implementation of Obstetric Telehealth During COVID-19 and Beyond.	Fryer et al., 2020.	Discutir o impacto da pandemia de COVID-19 na prestação de cuidados obstétricos.

PUBMED	Rapid Deployment of a Drive-Through Prenatal Care Model in Response to the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic.	Turrentine et al., 2020.	Descrever o desenvolvimento de uma clínica de cuidado pré-natal drive-through como estratégia de “consulta pré-natal” ambulatorial na pandemia.
PUBMED	Midwifery and Nursing Strategies to protect against COVID-19 During the Third Trimester of Pregnancy.	Liu et al., 2021.	Explorar as intervenções de obstetrícia e enfermagem para limitar a transmissão de COVID-19 entre mulheres no terceiro trimestre de gravidez.

Quadro 01 – Caracterização das publicações. Caxias- MA, 2021.

Fonte: Elaborado pelos autores

Os dez estudos incluídos na revisão eram pesquisas qualitativas, na língua inglesa, produzidos nos países Estados Unidos da América, China e Turquia concentradas nos anos de 2020 a 2021, compostas por estudos de revisão sistemática e de escopo, ensaio clínico não randomizado, coorte e opiniões de especialistas.

Em sua maioria, os estudos retratam sobre estratégias e modelos de assistência pré-natal, incluindo aplicativos móveis, telessaúde e drive-through, no período pandêmico. Com relação aos objetivos dos estudos, quatro estudos descrevem modelos de incorporação da telessaúde e assistência virtual, um estudo relatou sobre oportunidades e desafios do atendimento pré-natal online, um estudo expõe o uso de aplicativos móveis por mulheres grávidas para o recebimento de informações de saúde, um estudo implantou um modelo de cuidado pré-natal drive-through, um estudo discorre sobre estratégias obstétricas de enfermagem para proteção contra o covid-19 entre mulheres no terceiro trimestre de gravidez e um estudo retrata sobre a produção de conhecimentos sobre as recomendações para assistência a gestantes na pandemia.

As pesquisas foram incluídas pela importância no contexto vivenciado, após a análise geral dos artigos, procedeu-se a análise minuciosa e individual de cada artigo, emergindo duas categorias: Recomendações para a assistência pré-natal durante a pandemia COVID-19 e Desafios e estratégias para a assistência ao pré-natal durante a pandemia COVID-19.

4 | DISCUSSÃO

4.1 Recomendações para a assistência ao pré-natal durante a pandemia COVID-19

Com a chegada do vírus emergiram diversas preocupações com relação a grupos específicos de pessoas e o Ministério da Saúde passou a incluir, a partir do mês de abril de 2020, as gestantes e puérperas na lista do grupo de alto risco para o novo coronavírus. Dessa forma surge uma preocupação na atenção primária compreendida como um desafio

para manter o acompanhamento pré-natal com avaliação do risco habitual, e garantir a qualidade na assistência materno fetal em tempos de pandemia (SILVA et al., 2021).

Realizar o cuidado de pré-natal é de suma importância para gestante, pois através dessas consultas é possível determinar o risco da gravidez e os cuidados de rotina adequados, mas com a pandemia, impondo distanciamento social, as equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) devem praticar teleatendimento em parte do pré-natal e, se não houver essa possibilidade, em seu lugar, poderá ser feito contato por telefone para dar seguimento e orientações às gestantes (OLIVEIRA et al., 2021).

Diante disso, destaca-se que os profissionais devem dar continuidade no atendimento as gestantes mesmo que estejam com síndrome gripal ou com infecção confirmada pela COVID-19, apesar de ainda não ter recomendações específicas para o atendimento da gestação de alto risco, deve-se seguir os protocolos clínicos atuais. Recomendam-se condutas de vigilância fetal e avaliação do crescimento intrauterino, pois uma assistência adequada pode reduzir significativamente a ocorrência de mortalidade e complicações na gestação, além de evitar desfechos negativos (MARQUARDT, BERTOLDI E CARVALHO, 2020).

Frente a isso, o estudo de Liu e colaboradores (2021) cita um protocolo de atendimento para as gestantes com suspeita ou confirmação de infecção por COVID-19, no qual as mulheres que estiverem com quadro suspeito ou confirmado foram colocadas em quartos individuais e orientadas a não sair da enfermaria. Para minimizar o contato entre as outras pacientes, as mulheres e seus acompanhantes também foram solicitados a usar máscara cirúrgica, observando a etiqueta de tosse durante hospitalização e toda a urina, vômitos das mulheres foram tratadas com diretrizes rígidas de controle.

No estudo de Oliveira et al. (2021) destaca-se também a importância de realizar os cuidados para que seja evitado uma exposição desnecessária da gestante, destacando que o pré-natal de todas as gestantes sejam garantidos, mas havendo espaçamento entre as consultas, e realização de todos os exames em um único dia de atendimento presencial. O intervalo de tempo entre as consultas deverá ser determinado levando em consideração a idade gestacional, a presença ou não de doenças maternas ou fetais, comorbidades e a evolução da gestação.

Frente a gestante com caso confirmado de COVID-19, destacam-se os seguintes cuidados: monitorar a temperatura, administrar anti-inflamatórios não esteroides quando necessário, ingestão de fluidos e equilíbrio eletrolítico, para evitar desidratação e outras complicações, como convulsões e choque (LIU et.al, 2021).

Em concordância a isso, cita-se que ainda não havia um protocolo quanto as condutas para gestantes com COVID, mas a assistência prestada deve se basear em: Providenciar o isolamento da gestante; estratificá-la conforme o risco e as necessidades apontadas pelo quadro clínico; orientar sobre a conciliação do sono e repouso; promover uma nutrição adequada; fornecer suporte de oxigênio suplementar, caso seja necessário;

monitorar a ingestão de líquidos e eletrólitos. Devem-se monitorar rigorosamente os sinais vitais e os níveis de saturação de oxigênio, além de observar a evolução da gestação por meio do monitoramento da frequência de batimentos cardíacos (MASCARENHAS et al., 2020; PEAHL et al., 2020).

Dessa forma Silva et al. (2021) retratam em seu estudo a necessidade de que todos os profissionais da saúde devem conhecer a importância de adaptar o acompanhamento da gestante diante da situação da pandemia, a fim de realizar a prevenção e minimizar os riscos para a gestante que com a gravidez se encontra mais suscetível aos riscos da infecção da COVID-19.

4.2 Desafios e estratégias para a assistência ao pré-natal durante a pandemia COVID-19

Durante a pandemia da COVID-19 surgiram várias barreiras que impediam a participação plena das mulheres no cuidado ao pré-natal, pois elas evitaram esses cuidados devido as preocupações com relação a infecção do vírus, além disso a pandemia trouxe outros problemas como, devido a prática do distanciamento social ter levado ao fechamento de escolas e creches, o que potencialmente aumenta as barreiras onde a mulher tenta equilibrar o trabalho em casa com as necessidades de creche ou ajudando na educação remota de crianças mais velhas. Essas demandas concorrentes e interação social drasticamente limitada, pelo menos pessoalmente, também podem agravar a saúde mental ou problemas de estresse durante a gravidez como traz o estudo analisado (FRYER et al., 2020).

Em seu estudo, Wu e colaboradores (2020) indicaram que cerca de 20% dos entrevistados em sua pesquisa tinham medo de qualquer tipo de consulta em um hospital e mais de 40% temiam as visitas pré-natais no hospital, no qual mais da metade considerou ou decidiu cancelar ou adiar suas consultas de pré-natal devido ao medo de infecção do vírus da covid.

Corroborando com isso Costa et al. (2021), constatou que no período inicial da pandemia, verificou-se que muitos profissionais por estarem no grupo de risco da Covid-19 pediram afastamentos por receio de se infectarem com o vírus, e isso acabou também por atrapalhar a realização de consultas de pré-natal, e em decorrência desse medo, as consultas eram canceladas e até o cadastro de novas gestantes no programa foram suspensos.

Em contrapartida, Silva et al. (2021) relatam em seu estudo que devido à necessidade de manter distanciamento social, as consultas foram parcialmente atendidas só que realizando os devidos cuidados de segurança para as gestantes seguindo as normas técnicas do Ministério da Saúde, o qual afirma que todas as gestantes, assintomáticas ou sem síndrome gripal, devem ter preservado seu atendimento, uma vez que a suspensão ou o adiamento despropositado podem culminar em perda de oportunidades

terapêuticas de atenção à mulher, ao bebê e à família, inclusive para eventos graves, como infecções sexualmente transmissíveis.

Com relação a isso, pode se destacar que o papel do enfermeiro na atenção primária em saúde na realização das consultas de pré-natal consiste em trabalhar de forma efetiva as medidas protetivas para as gestantes que devem incluir medidas preventivas contra a COVID-19, como a higiene das mãos e das superfícies, o distanciamento social e o uso e confecção de máscaras. Esses cuidados podem ocorrer em diversos espaços, como em grupos de gestantes e na sala de espera (ESTRELA et al. 2020).

Nesse sentido, destaca-se as mudanças que ocorreram na rede de saúde, onde as enfermeiras estão encontrando desafios cada vez maiores com relação a gestão e a assistência, sendo necessário o planejamento de novas estratégias para atender às demandas das gestantes sendo algumas dessas estratégias são como a reorganização do fluxo da rede; acompanhamentos e orientações virtuais; triagem de classificação de risco; e as consultas e procedimentos de rotina durante o pré-natal das gestantes com sintomas da síndrome gripal devem ser adiados por 14 dias (BRASIL, 2020).

Devido a pandemia estratégias foram criadas para que as gestantes pudessem receber os cuidados do pré-natal, por meio de programas online, pode-se observar que foi possível orientar as mulheres grávidas a realizarem testes de glicose no sangue e na urina em intervalos regulares, especialmente para aquelas com ou com alto risco de diabetes mellitus gestacional (DMG), foi possível também realizar a educação gestacional geral e a consulta de saúde mental Além disso as mulheres grávidas também podem ser orientadas a estudar as instruções sobre gravidez e parto por meio de livros e receber educação sobre cuidados pré-natais por meio de conferência online com o enfermeiro (WANG, et.al, 2020; WU et al., 2020).

Em seu estudo, Fryer e colaboradores (2020) destacam que para classificar uma consulta como telessaúde pelas regras da CMS é necessário haver uma comunicação via áudio e vídeo de forma bidirecional em uma plataforma compatível com HIPAA e serem incorporadas aos sistemas de registros médicos eletrônicos existentes e existem outras que são independentes.

Outra proposta analisada consistiu em realizar atendimentos de pré-natais através de um drive-through, em uma baia para ambulância, identificada como local ideal devido ao fácil acesso para o tráfego de automóveis e privacidade do paciente. Estava disponível espaço para uma tenda temporária com capacidade de ar-condicionado, se necessário, para apoio ao pessoal. Esse modelo de atendimento procurou prestar assistência adequada à gestante, mantendo o distanciamento e triando as gestantes com sintomas gripais para que pudessem receber os cuidados sem contato com gestantes saudáveis (TURRENTINE et al., 2020).

Outras estratégias para assistência do pré-natal foram citadas por Sat e Sözbir (2020), como o uso de aplicativos, no qual 77,9% das participantes relataram usar aplicativos

móveis relacionados à gravidez durante a pandemia, dessas 82,8% usaram aplicativos móveis para aprender sobre as alterações normais que podem ser observadas durante a gravidez e 29,5% as utilizaram para obter informações sobre o COVID-19 e o processo de gravidez, parto e puerpério. Constatando-se que, para 96,5% dos participantes, o uso de aplicativos móveis durante a pandemia foi benéfico, porém não substituiu o contato e a interação profissional-paciente, pois 97,9% desejavam fazer perguntas a um profissional, reforçando a importância de consulta, seja presencial ou online.

Em contrapartida, destacaram-se também algumas barreiras que impedem a adoção dessas novas estratégias de atendimento por meio online, como a falta de conexão de internet de alta velocidade; dificuldades de configurações iniciais; falta de dispositivos por parte dos pacientes e até mesmo da equipe de saúde, no qual as vezes não é possível fazer uma interação com a paciente por falta de vídeo e as dificuldades de se familiarizar com os softwares de telessaúde, o que acaba dificultando a adoção dessas novas estratégias em algumas regiões (ALMUSLIM, HAMEEDA; AIDOSSARY; SHARIFAH, 2021).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram evidenciados os cuidados assistenciais à gestante no acompanhamento pré-natal dentro do cenário da pandemia mundial da COVID-19, bem como as estratégias e desafios para efetivar os cuidados necessários. As evidências apontam entraves em torno de recursos materiais, humanos, gerenciais e financeiros; a demora na implantação de estratégias alternativas, o afastamento das gestantes dos serviços de saúde por medo, receio e diversas alterações psicoemocionais que afloraram e foram desenvolvidas com o transcorrer da pandemia e a recusa dos profissionais de saúde em se expor a situações de risco sem a proteção adequada.

Faz-se necessário o reconhecimento das limitações e impactos biopsicossociais da COVID-19 na assistência pré-natal a gestante, abordar suas implicações obstétricas e ginecológicas a saúde sexual e reprodutiva da mulher em decorrência das dificuldades logísticas no cenário pandêmico, tais como a divulgação de informações sem comprovações científicas, as imposições físicas e isolamento social recomendados, a superlotação dos serviços de saúde, os prejuízos econômicos e o medo coletivo instaurado.

Na atenção pré-natal, a assistência perpassa os padrões e as ações prescritas pelos órgãos regulamentadores e envolve a humanização, a visão holística, o rastreamento e o acompanhamento da gestação dentro do contexto da pandemia da COVID-19. Diante disso, o estudo se faz relevante para destacar a importância da atuação de profissionais qualificados, éticos e inovadores frente a situação da pandemia e para redução de complicações em decorrência das complicações da infecção da COVID-19.

REFERÊNCIAS

- ALMUSLIM, Hameeda; ALDOSSARY, Sharifah. Models of Incorporating Telehealth into Obstetric Care During the COVID-19 Pandemic, Its Benefits And Barriers: a scoping review. **Telemedicine And E-Health**, 2021. <http://dx.doi.org/10.1089/tmj.2020.0553>.
- ALVEZ, H. V et al. Enfermagem obstétrica e sua força de trabalho em tempos de covid-19: relato de experiência das regiões do Brasil. **Enferm. Foco** 2020; 11 (Esp. 2): 103-108. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3967/991>
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Fluxo de manejo clínico de gestantes na atenção especializada**. 2020. Disponível em: <https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Fluxo-de-manejo-clinico-de-gestantes.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2021
- CASTRO, P et al. Covid-19 e gravidez: uma visão geral. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** V. 42 n.7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0040-1713408>
- COSTA, T.P et al. Os desafios da enfermagem obstétrica no início da pandemia da COVID-19 no Estado do Pará. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, e9510313042, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13042>.
- ESTRELA, M.F et al. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *Physis*, v.30, n.2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s01103-73312020300215>
- FARELL, T et al. O impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental perinatal das mulheres. **J Perinat Med.**, 2020; v.48, n.9: 971-976. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32975206/>
- FRYER, K et al. Implementation of Obstetric Telehealth During COVID-19 and Beyond. **Matern Child Health J.**, 2020, v. 24, n. 9:1104-1110. doi: 10.1007/s10995-020-02967-7.
- FUTTERMAN, P et al. Lidando com disparidades no atendimento pré-natal via telessaúde durante o COVID-19: Pesquisa de satisfação pré-natal em East Harlem. **Am J Perinatol.** 2021, v. 38, n.1: 88–92. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7869038/>.
- LIU, J et al. Midwifery and Nursing Strategies to protect against COVID-19 During the Third Trimester of Pregnancy. **Midwifery.** 2021, v.92:102876. doi: 10.1016/j.midw.2020.102876.
- MASCARENHAS, A.H.V et al. COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** 2020; v. 28: e3348. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/195a1300-f8e6-4a24-82cc-34ac38b12a7f/RIESCO%2C%20M%20L%20G%20doc%20119e.pdf>
- OLIVEIRA de A. M et al. Recomendações para assistência perinatal no contexto da pandemia de COVID-19. **Rev. Bras. Saude Mater.** Infant. v.21, suppl.1, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9304202100s100004>
- PEAHL, Alex F.; SMITH, Roger D.; MONIZ, Michelle H. Prenatal care redesign: creating flexible maternity care models through virtual care. **American Journal Of Obstetrics And Gynecology**, v. 223, n. 3, p. 389.1-389.10, 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajog.2020.05.029>.

ŞAT, Sultan Özkan; SÖZBİR, Şengül Yaman. Use of Mobile Applications by Pregnant Women and Levels of Pregnancy Distress During the COVID-19 (Coronavirus) Pandemic. **Maternal And Child Health Journal**, v. 25, n. 7, p. 1057-1068, 30 abr. 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10995-021-03162-y>. CD-ROM.

SILVA, H.C.D.A et al. Desafios para gestão do cuidado no pré-natal durante a pandemia da COVID-19: um relato de experiência. **Glob Acad Nurs**. 2021;v. 2, n.Spe.1:e93. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200093>

STOFEL, S. N et al. Atenção perinatal na pandemia da COVID-19: análise de diretrizes e protocolos nacionais. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant**. v.21, supl.1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100s100005>

TURRENTINE, M et al. Rapid Deployment of a Drive-Through Prenatal Care Model in Response to the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic. **Obstet Gynecol.**, v.136, n. 1, p. 29-32, 2020. doi: 10.1097/AOG.0000000000003923.

WANG, X.M.D.A; WANG, Y.M.D.A; LIANG, L.M.D.B. A eficácia do modelo de atendimento pré-natal com consulta reduzida durante uma pandemia de doença coronavírus de 2019. **Medicina**, v.100, n. 15, p e25435, 2021. DOI: 10.1097 / MD. 0000000000025435.

WU, H et al. Online Antenatal Care During the COVID-19 Pandemic: Opportunities and Challenges. **J Med Internet Res**. 2020, v. 22, n. 7:e19916. doi: 10.2196/19916.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aids 95, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Araguaína 91, 93, 94

Autismo 51, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60

B

Belviq 180, 181, 182, 184, 186, 188

Bolsa família 122, 126, 129, 130

C

Camomila romana 62, 63, 66, 67, 73

Chamaemelum nobile 62, 63, 66, 67, 73

Covid-19 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 167

Criança autista 58, 59

D

Depressão 43, 67, 89, 112, 168, 190, 191, 192, 193, 194, 197

Dispositivos móveis 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

Drogas psicodélicas 43

F

Fissura labiopalatina 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Fonoaudiologia 9, 16, 17, 19, 21, 22

H

HIV 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 150, 151

Hospital Universitário 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 107

L

Lavanda 62, 63, 65, 66, 73, 75

Lavandula angustifolia 62, 63, 65, 66, 73, 75

Leitura 23, 24, 25, 26, 46, 57, 169

M

Minas Gerais 4, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 74, 81, 103, 116, 120, 130

Mortalidade 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 78, 84, 90, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 107, 109, 114, 115, 128, 137, 144, 145, 187

Mortalidade materna 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 107

Musicoterapia 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60

N

Neoplasia 78, 186, 187

O

Óleos essenciais 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Oncologia 79

Orientação farmacêutica 44, 48, 49

P

Paciente idoso 86, 88

Pandemia 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 91, 93, 94, 95, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 164, 167, 168, 170

Perfil nutricional 88, 122, 123, 129

Pesquisa científica 23, 24, 25

Pré-natal 10, 21, 93, 94, 95, 98, 99, 105, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

R

Radiofrequência 172, 173, 176, 177, 178, 179

S

São Luís 96, 97, 99, 100, 107, 143

SARS-CoV-2 45, 91, 92, 93, 94, 95, 132, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Sífilis gestacional 91, 93, 94, 95

Síndrome do túnel do carpo 161

Sofrimento psíquico 164, 165, 166, 167, 169, 170

T

Terapia comunitária 164, 166, 167, 169, 170, 171

Transporte terrestre 29, 30, 31, 32, 34, 36, 40, 41

Tuberculose 143, 144, 145, 146, 149, 150, 152

Tuberculose pulmonar ativa 143

U

Uso racional de medicamentos 44, 45, 47, 49, 50

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora
Ano 2022